

**PROFESSOR,  
ASSOCIE-SE À  
APROPUC**

# PUCViva

Nº 1067 - 14/5/2018

Jornal semanal da APROPUC e da AFAPUC

Na história da PUC-SP, as diferentes diretorias da APROPUC sempre defenderam a docência com plano de carreira para os professores desta universidade, tornando-a pioneira na conquista do contrato por tempo de trabalho e não horistas. Conquistas estas que se tornaram referências basilares às universidades públicas, bem como às católicas. Ao manter sua coerência política, a APROPUC, em 2006, se opôs à intervenção da Fundação São Paulo, por quebrar a autonomia e democracia universitárias conquistadas, sendo contrária à via das demissões em massa de seus trabalhadores: funcionários e professores. Chegamos, à época, a sugerir formas coletivas para equacionamento financeiro, que não significassem a destruição de um patrimônio intelectual, acadêmico e profissional desta universidade. Desde então, um conjunto de outras medidas vêm sendo aplicadas em detrimento da qualidade do ensino, pesquisa e extensão. Entre elas, listamos:

- Maximização das horas de trabalho, ampliando o número de horas de trabalho com o mesmo salário;

- Estabelecimento de carreiras diferenciadas para o exercício da mesma função, tanto no âmbito acadêmico quanto administrativo;

- Repesamento em re-

## EDITORIAL

# A QUEM INTERESSA A DIVISÃO DOS PROFESSORES DA PUC-SP?

lação ao acesso e promoção na carreira;

- Redesenho institucional e reformulação do Estatuto e Regimento sem um amplo processo de discussão.

Além dessas medidas, em nome do equilíbrio financeiro da instituição ocorreram demissões substanciais de professores e funcionários administrativos, demonstração de que os ônus recaem sempre sobre os ombros dos trabalhadores.

Já na última campanha eleitoral, a diretoria da APROPUC participou de

reuniões com todos os candidatos, inclusive com a reitora eleita e empossada, com o objetivo de retomar programaticamente as questões pendentes que não haviam sido contempladas na gestão de sua antecessora. Em reunião com a já empossada reitora Profa Dra Maria Amalia Pie Abib Andery, apresentou-se, como urgência, a necessidade de enfrentamento das seguintes questões:

- Fim da maximização;
- Plano de carreira;
- Desrepesamento com critérios universais, isonô-

micos e democráticos;

- Término da carreira com garantia de aposentadoria complementar, preservação do direito à saúde, verbas rescisórias integrais;

Reiteramos ter causado estranheza quando o tema de relevância acadêmica como o acesso, promoção e encerramento da carreira docente foi apresentado pela reitoria ao órgão deliberativo máximo da universidade (Consun), em regime de urgência e excepcionalidade, sem haver sido debatido nas devidas instâncias de participação e discussão institucionais - Departamentos, Conselhos de Faculdade, CEPE. Ao contrário, o plano, que consideramos de máxima relevância, foi apenas submetido à deliberação do Consun.

Reiteramos também que a diretoria da APROPUC sempre propôs a elaboração de critérios universais, democráticos e isonômicos para quaisquer políticas a serem implementadas em nossa universidade e acrescentamos que o fluxo das instâncias institucionais deve ser preservado por todos, razões pelas quais a APROPUC se coloca contrária a quaisquer medidas de excepcionalidade. Enfim, não compactuamos com a lógica e a prática da exceção como regra.

Diretoria da APROPUC-SP

**LULA LIVRE!**

**FORA TEMER! ABAIXO O GOLPE DA DIREITA !**

**CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA!**

**CONTRA A REFORMA TRABALHISTA!**

**PREPARAR A GREVE GERAL!**

**FORA A INTERVENÇÃO NO RIO DE JANEIRO**

**FUNCIONÁRIO**

**Fortaleça sua entidade!**

**Associe-se  
à AFAPUC**

# Professores enviam sugestões sobre proposta de encerramento da carreira

Departamentos e faculdades da PUC-SP começam a se posicionar sobre a proposta da reitoria de encerramento da carreira docente aos 75 anos. No último Consun ficou decidido que a proposta deverá ser votada na última sessão do semestre, no final do mês de junho. No dia 30/5, na sessão ordinária serão lidos os encaminhamentos já definidos, sem, porém se tomar uma decisão final.

Pela proposta original a carreira docente encerraria aos 75 anos, finda a qual o professor poderá pedir o seu desligamento, criando-se a figura do professor sênior que terá a sua atividade diminuída durante cinco anos, sendo submetido a avaliação a cada ano pelos seus pares. Assim que sair da universidade o professor terá direito vitaliciamente a uma quantia equivalente à média dos valores do Plano Sulamerica Especial (cerca de R\$1.700,00)

Até agora a Faculdade de Educação e a Faculdade de Economia e Administração (FEA) já entregaram documentos, que foram encaminhados aos conselheiros no mês passado. Os professores da FEA acreditam que o plano apresentado pela reitoria, de uma maneira geral, não traz benefícios para o professor, permanecendo fundamentalmente na perspectiva de redução de custos para a Fundasp. Para os

docentes daquela unidade seria melhor a instituição de um Plano de Demissão Voluntária (PDV) da própria instituição.

## FACULDADE DE EDUCAÇÃO

A Faculdade de Educação elaborou uma documentação bem extensa, onde levanta fundamentalmente as dúvidas da unidade para os docentes que deverão ser atingidos pela proposta da reitoria. A faculdade, que tem um número elevado de docentes próximos ou que já completaram 75 anos, questiona como ficará a situação desses professores em relação às verbas rescisórias, especialmente em relação à multa de 40% do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS).

O número elevado de professores próximos aos 75 anos na Educação e em especial no Pós, levanta outro problema: como ficará a avaliação da Capes quando um grande número de docentes qualificados saírem da universidade? A Faculdade também propõe um escalonamento para diminuição gradativa da carga horária dos professores.

A Faculdade de Ciências Sociais deve se reunir no próximo dia 19/5 para estabelecer um posicionamento comum a todos os docentes. Alguns departamentos, como os de Serviço Social,

reuniram-se nesta semana e já tiraram um posicionamento para esta reunião. Para os docentes de Serviço Social a proposta não se apresenta em sua plenitude, o que torna difícil uma análise mais apurada dos pontos do texto. Porém, daquilo que foi explicitado pela reitoria os docentes de Serviço Social, entendem que o texto fere direitos trabalhista, pois o professor ao reduzir o seu contrato perde ou vê diminuído o direito às verbas rescisórias. Além disso outros pontos da proposta vão em sentido contrário àquilo que diz a Constituição Federal e o Estatuto do idoso.

## JORNALISMO

Os professores de Jornalismo também tiraram em sua reunião ordinária de março um posicionamento que será levado à direção da Faculdade de Filosofia, Comunicação e Artes, Faficla. Os docentes, a exemplo de outros professores, levanta-

ram uma série de questionamentos à proposta original, mas centraram sua opinião na defesa do entendimento entre a APROPUC e a Reitoria. Segundo o documento o departamento reconhece a legitimidade e o lugar histórico da APROPUC e sua importância para a comunidade, assim como reconhece o papel progressista da atual reitoria que sempre se posiciona contra as políticas danosas do governo federal. Nesse sentido o departamento encaminha para um entendimento entre as partes, pois "a falta de entendimento e um clima hostil só prejudica o conjunto dos professores e o futuro da universidade".

A APROPUC prosseguirá com suas reuniões semanais para aprofundar as questões agora relativas à proposta de encerramento da carreira docente. Assim, nesta terça-feira, 15/5, acontece, às 17h30, mais um encontro entre os docentes e a reitoria da entidade.

## REUNIÃO ABERTA DOS PROFESSORES

**15/5 - 17h30**  
**Sede da APROPUC**

*Propostas para progressão e encerramento da carreira docente*

# 11º Seminário de Serviço Social discute temas da questão social

Promovido pela Cortez Editora, na segunda-feira, 7/5 ocorreu o 11º Seminário Anual de Serviço Social. O tema desta edição foi "Questão Social, sexismo, racismo e lgbtfobia: que país é esse?".

O seminário teve como mesa de abertura "Estado, questão social e a classe trabalhadora: lutas sociais e renovação do serviço social frente a barbárie capitalista", com a presença de Lúcia Xavier (Criola - Organização de Mulheres Negras); Prof. Felipe Demier (UERJ); Profa. Silvana Mara Morais dos Santos (UFRN) e Profa. Elaine Behring (UERJ). Seguiu com uma homenagem à Profa. Dra. Joaquina Barata e finalizou com a mesa "Trabalho profissional e as explorações/opressões de sexo, raça e classe: a defesa do Projeto Ético-político do Serviço Social", com a presença da Profa. Dra. Mirla Cisne (UERN); Prof. Dr. Guilherme Almeida (UFPA); Profa. Dra. Joaquina Barata;

Profa. Ms. Marcia Campos Eurico e Profa. Dra. Raquel Raichelis.

No final do Seminário aconteceram lançamentos de livros entre eles "A nova morfologia do trabalho no serviço social". Escrito por Raquel Raichelis (Departamento de Fundamentos do Serviço Social), Damares Vicente e Valéria Albuquerque, o livro é uma investigação da nova configuração das classes trabalhadoras. O contexto é marcado pela crise estrutural do capital, em 2008/9, onde foi necessário ampliar o sistema de dominação do capital em sua forma. Os avanços e as respostas a tais indagações por certo afloram através dos estudos que investigam a classe trabalhadora em sua nova morfologia, procurando apresentar suas particularidades e singularidades.

## DIA DO ASSISTENTE SOCIAL

A Faculdade de Ciências Sociais comemora nesta



Acima a mesa Trabalho profissional e as explorações de sexo, raça e classe; no destaque a professora Raquel Raichelis autografa seu livro

quarta-feira, 16/5 o dia do Assistente Social com dois eventos que discutirão a conjuntura nacional e seu reatamento no trabalho do assistente social. Pela manhã, a partir das 8h, uma mesa sob a coordenação da professora Elizabeth Melo Rico

com a participação de Rosa Maria Marques e Raquel Raichelis. À noite, a partir das 19h, a professora Arlete Nunes da Silva coordena o debate com os professores Francisco Fonseca e Rosângela Batistoni. Os dois debates acontecem na sala 333.

## Nesta semana abrem-se as inscrições para eleições na APROPUC

Na segunda e terça-feira dias 14 e 15/5, ocorrem as inscrições para chapas de candidatos às eleições na APROPUC. As chapas concorrentes ao pleito devem ser compostas por presidente, vice-presidente, 1º e 2º secretários, 1º e 2º tesoureiros e três suplentes, sendo facultativa a apresentação de componentes para comissões de trabalho. Veja ao lado o calendário completo das eleições. Todos integrantes da chapa deverão ser associados da entidade há pelo menos 90

dias a contar da data de término do mandato da atual gestão, 16/6 e deverão estar quites com a tesouraria. As chapas terão também até o dia 15/5, terça-feira para enviarem um texto de até 10 mil caracteres com espaço com o programa e composição das mesmas e outras informações que julguem necessárias para a publicação no PUCviva. Igual espaço deverá ser ocupado para a divulgação da chapa no site da entidade. Os textos deverão ser entregues até às 18h.

### CALENDÁRIO ELEITORAL DA APROPUC

Inscrição de chapas	14 e 15/5
<b><i>Entrega de material para divulgação</i></b>	
Texto para o PUCviva	15/5 até as 18h
Texto para o site	15/5 até as 18h
Mensagem para Internet	17 e 24/5 até 12h
Votação	11 a 13/6
Apuração	14/6
Posse nova diretoria	15/6

# Relações de classe e judicialização da política no seminário sobre o golpe de 2016

No dia 4/5, no auditório da APROPUC, aconteceu mais uma aula do curso livre: o golpe de 2016. Com a presença do Prof. Lucio Flavio Almeida, o tema da aula foi "as relações de classe, a crise e o poder".

O professor Lucio Flavio definiu com propriedade o embasamento teórico das ações que deram origem ao golpe. "Durante muito tempo, aqueles que sofreram o golpe e se interessam em discutir sociedade e política, discutiam se havia ou não golpe mas ninguém explicitava o que era um golpe de estado", disse o Lucio Flavio. Hoje existem tentativas de formular o conceito de golpe de estado para entender o que de fato se passou no Brasil.

O professor fez comparações com o golpe de 1964, que redundou em uma ditadura militar, ironicamente chamado por muitas pessoas de "revolução", cujo lema era o combate à subversão e a corrupção. Bem similar ao golpe de 2016.

Há um grande esforço dos sociólogos políticos para conceituar que o fato ocorrido em 2016 foi um golpe de estado: "Existe uma vinculação do que sucedeu em 2016 com teorias sociais mais amplas. Em algumas épocas essa relação não é tão democrática, mas existe a possibilidade do diálogo entre diferentes posições teóricas políticas, explicou o professor.

Para trabalhar com o conceito de golpe de estado é preciso levar em conta que a sociedade não se divide apenas em burguesia e



SHEFANE MATOS

No auditório da APROPUC os professores Lucio Flávio de Almeida (esquerda) e Francisco Fonseca (direita) ministram aulas sobre o golpe de 2016

proletariado. Segundo o professor, "uma análise de um golpe de estado onde a crise política gera qualquer processo social-capitalista que trabalha apenas com duas classes sociais é algo muito simplista. Teórica e metodologicamente trata-se de uma análise politicamente arriscada". Além dessas duas classes existe a burocracia de estado, outra importante categoria para se entender o processo, finalizou o professor.

## DESESTABILIZAÇÃO DA POLÍTICA

Na terça-feira, 8/5, aconteceu a sexta aula do curso livre: "O golpe de 2016 e o futuro da democracia". A aula que foi ministrada pelo professor Francisco Fonseca, da Faculdade de Ciências Sociais, teve como tema "o processo de desestabilização da política: o golpe de 2016".

A aula foi introduzida tendo como referencial o texto escrito pelo professor, no portal Carta Maior, "Da Judicialização da política e das políticas públicas à partidarização ativa do poder judiciário". A questão abordada foi a respeito da ideia da judicialização das políti-

cas públicas. "Os mais diversos conflitos entre grupos sociais podem ser mediados pelo poder judiciário. Esses processos podem ser tanto clássicos como um processo em que o poder judiciário torna-se um ator intermediário nas relações sociais", explicou o professor acerca de como esse fator acontece na esfera do poder.

No Supremo Tribunal Federal é observado, o tempo inteiro, a presença do poder como agente central. "As discussões relativas ao regimento da Câmara dos deputados e do Senado são algo extremamente complexo. Ninguém consegue exercer o mandato parlamentar sem conhecer profundamente o regimento, que é uma arma política", completa Francisco Fonseca.

O poder judiciário, no Brasil, é muito homogêneo. Para pertencer a esses pos-

tos é necessário fazer parte de determinadas segmentos da sociedade. "O poder judiciário, proveniente das elites, é o poder menos visível, mais opaco, menos controlável democraticamente, que por sua vez é o que mais tem privilégios", disse Fonseca. Desde o fim da ditadura militar o poder não se tornou mais transparente.

Para o professor, nas mais diversas esferas, o poder judiciário tomou partidos políticos: "é possível analisar de 2016 para cá uma partidarização. Na última eleição, que foi apertada, a agenda da oposição, do PDSB, foi neoliberal, o que redundou na reforma da previdência, o fim da CLT, a privatização da Petrobrás e à PEC 95. A agenda Temer é dos partidos sistematicamente derrotados naquelas eleições", concluiu.

**PRÓXIMA AULA DO CURSO O GOLPE DE 2016  
E O FUTURO DA DEMOCRACIA**

**O ÓDIO NA POLÍTICA E  
A POLÍTICA DO ÓDIO**

**Prof. Dênis Carneiro Lobo - PUC-SP**

**17/5 - 19h - Sede da APROPUC**

## MOVIMENTOS SOCIAIS

# Professores da educação básica de SP avaliam greve geral

As negociações entre as mantenedoras e os docentes do ensino particular continuam emperradas em todos os níveis. Para o ensino superior tanto a Federação dos Professores do Estado de São Paulo (Fepesp), como o Sindicato dos Professores, Sinpro-SP, e os auxiliares administrativos consideram que as negociações continuam na estaca zero: a patronal não faz novas propostas, não dá respostas e sinaliza que quer levar a negociação para um dissídio coletivo. Os impasses localizam-se na renovação do plano de saúde, que as mantenedoras queriam substituir por vale-alimentação. Os professores construíram uma proposta em que custos de coparticipação ou um aumento na participação dos professores e auxiliares nos custos

do plano seria compensado por aumento real de salários e pela inclusão de reembolso de creches para crianças até cinco anos. Mas ela foi recusada.

Quanto ao reajuste salarial os docentes reivindicam a tradicional cesta de índices mais um valor correspondente a um aumento real, reivindicação extremamente justa, uma vez que os aumentos repassados pelas mantenedoras aos estudantes superaram em muito a inflação. No entanto as mantenedoras continuam irredutíveis negando-se a qualquer aumento real nos salários.

A situação é ainda mais complicada na educação básica, onde a Convenção está na justiça, em processo de dissídio. Os professores da educação básica veem ameaçados os seus

reajuste, a garantia semestral de salários, férias não parceladas, o recesso de 30 dias, as bolsas de estudos de seus filhos.

Os professores têm uma nova assembleia no dia 19/5 e os docentes da educação básica discutirão a proposta de greve geral da categoria. No sábado, 12/5, a partir das 9h, será realizado um ato público em apoio à luta dos professores e contra a tentativa das escolas privadas de reduzir direitos garantidos na Convenção Coletiva, em frente à Câmara Municipal, no Viaduto Jacareí.

## VITÓRIA EM MG

Depois de dez dias de paralisação, professores das escolas particulares de Minas Gerais decidiram voltar ao trabalho com uma enorme conquista: a manuten-

ção dos direitos da Convenção Coletiva de Trabalho. A resistência da categoria foi fundamental para a vitória. As assembleias, sempre representativas, mantinham-se irredutíveis na defesa da Convenção Coletiva. Em abril, houve dois dias de paralisação com assembleia. No dia 19, foi aprovado o estado de greve. No dia 24, em auditório lotado na Assembleia Legislativa de Minas, os professores deliberaram pela greve a partir de 25/4. A paralisação atingiu escolas importantes, ganhou o apoio da sociedade e teve repercussão na imprensa. A proposta que possibilitou o fim da greve foi apresentada pelo Tribunal Regional do Trabalho. Os professores venceram porque conseguiram garantir a Convenção Coletiva por mais um ano.

## Sem teto fazem ato no centro de São Paulo

Após o incêndio do edifício Wilton Paes de Almeida em São Paulo, que deixou centenas de famílias desabrigadas, movimentos sociais que lutam por moradia organizaram um ato público na quarta-feira, 9/5, no centro da cidade.

O ato teve início na praça da Sé e saiu em passeata até o Largo do Paissandu, local onde ocorreu o desabamento. Seguindo os organizadores

da manifestação o ato mostrou a indignação pelo modo como as autoridades vêm tratando a tragédia. Por outro lado os manifestantes mostraram também o seu repúdio à maneira como os movimentos sociais que lutam por moradia estão sendo hoje tratados tanto pelas autoridades como pela mídia.

É comum assistir-se hoje a noticiários da grande mídia entreguista

que culpabilizam as lideranças dos sem-teto pela tragédia do dia 1º de maio, via de regra procurando indiscriminadamente formas de corrupção entre aqueles que lutam por moradia digna. Tal tipo de manifestação encobre a incompetência dos órgãos públicos em solucionar o enorme déficit habitacional do estado e as formas de criminalização da população sem teto.

## Documentos comprovam ligação entre dirigentes da ditadura e assassinatos políticos

Foram divulgados na semana passada documentos secretos liberados pelo departamento de Estado dos Estados Unidos que comprovam a anuência de presidentes da ditadura militar como Ernesto Geisel e João Batista Figueiredo com a execução sumária de militantes que lutavam contra a ditadura militar instaurada em 1964. Pelo menos em mais de 100 casos ficou provada a concordância dos ditadores que seguem o documento, autorizavam "somente" a execução de subversivos perigosos.

# ROLA NA RAMPA



STHEFANE MATTOS

Na mesa do debate os professores Iuri Tonelo e Antonio Rego Filho.

## Revolução social em tempos de golpe é tema de palestra

Na noite de quinta-feira, 10/05, foi realizado o debate "Resgatar a ideia da revolução social em tempos do golpe", promovido pelo grupo de estudos Ideias de Esquerda. A mesa teve a presença do Professor Antônio Rego Filho da PUC-SP e o Iuri Tonelo autor do livro "A crise capitalista e suas formas". Completados dois anos do impeachment de Dilma Rousseff, e mais uma série de medidas que concretizaram um golpe, a ditadura do capital chega à sua degradação. "Segundo a visão de Marx, explicitada quando ele discute a comuna de Paris, a ditadura

do capital chega ao ponto máximo de degradação quando decide o direito de votar da população. É o que acontece hoje quando nem expressões mínimas de democracia são garantidas," disse Iuri Tonelo.

"A revolução deve ter início no âmbito nacional e se desenvolve no âmbito internacional. Só assim se pode pensar nas ideias de Marx na extinção do estado, do fim da moeda, do valor, das opressões e da exploração de conjunto. Quando se fala de comunismo estamos falando disso." Explicou o Professor Antônio Rego Filho.

## Emigração Internacional é tema de publicação da Educ

As professoras Lucia Bógus e Rosana Baeninger organizam a coletânea de textos "A nova face da emigração internacional no Brasil" que a Educ lança nesta terça-

feira, 15/5, no auditório Paulo Freire, saguão superior do TUCA. O evento terá início às 17h, iniciando-se com uma mesa de debates com os autores.

## Lançamento enfoca Deslocamentos Territoriais

As professoras Maria Izilda Santos de Matos e Ivone Avelino lançarão na quinta-feira, 17/5, às 14h, o livro "Deslocamentos: desafios, territórios e tensões". A publicação é uma

parceria entre a editora E-manuscrito e o Plano de Incentivo à Pesquisa (Piq/PUC-SP). O evento ocorre na sala 322, 3º andar do Prédio Novo do campus Monte Alegre.

## Desconto de faltas justificadas assustam professores

Vários docentes procuraram a APROPUC e o PUCviva para relatar os descontos consideráveis que tiveram em seus holerits, por conta de faltas justificadas. Eles relataram perdas de até R\$ 2 mil que corresponderiam a viagens justificadas e com reposição marcada com os alunos. A Divisão de Recursos Humanos (DRH) informou ao PUCviva que estes descontos poderão ser

revertidos, caso a universidade considere justo o motivo da falta, e o professor ressarcido de suas perdas. Para tanto o docente deve encaminhar à DRH, até o dia 15/5, próxima terça-feira, uma comunicação explicando o motivo de sua falta, se possível documentado. A justificativa deve ser entregue na portaria da Fundasp, Rua João Ramalho, 182.

## Professor necessita de doação de sangue

O professor Leandro Feitosa, do curso de Psicologia está internado no Hospital Luz Vila Mariana e com necessidade de doação de sangue e plaquetas, pois será efetuado um transplante de medula óssea. Colegas e familiares solicitam para quem pos-

sa colaborar dirija-se aos postos de coleta em São Paulo: Avenida Santo Amaro, 2468, Vila Olímpia; Rua Barão de Iguape, 212 - 2º andar, Liberdade; Avenida dos Andradas, 444 - Santo André e Rua Santo Antônio, 95 - centro Guarulhos.

## Debate analisa formação política nos movimentos sociais



A mesa que debateu a formação política nos movimentos sociais

O Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Movimentos Sociais (NEMOS), do Programa de Estudos Pós-Graduados em Serviço Social da PUC-SP, promoveu no dia 8/5 o debate "Formação Política nos Movimentos Sociais", com a participação dos convidados, Pedro Pontual, educador e especialista no tema; Hugo Fanton, da Central de Movimentos Populares; e Ivânio Dickmann, mestrando do Programa e membro da Coohabras. O debate teve a coordenação

da Profa. Dra. Rosângela Paz e da aluna doutoranda Genilce Gomes.

Destacam-se entre as reflexões do debate os desafios postos aos movimentos sociais e à academia, na conjuntura regressiva de golpe parlamentar e de desmonte dos direitos sociais, em especial, a importância dos investimentos em processos formativos na base dos movimentos sociais que fortaleçam as resistências, articulações e enfrentamentos políticos.